

# **MANEJO INTEGRADO DO FOGO:**

**CAMINHO  
PARA CONVIVER  
COM O FOGO**

**REFAZENDO ILUSTRAÇÃO,  
AGUARDEM**





Organização e elaboração do conteúdo

**Livia Carvalho Moura**

**Mariana Senra de Oliveira**

**Ane Alencar**

**Ana Carolina Pessôa**

**Jarlene Gomes**

**Pamela Moser**

**Waira S. Machida**

Projeto gráfico e diagramação

**Agência W5 (w5.com.br)**

Ficha catalográfica

Manejo integrado do fogo: caminho para conviver com o fogo / Livia Carvalho Moura, Mariana Senra de Oliveira, Ane Alencar, Ana Carolina Pessôa, Jarlene Gomes, Pamela Moser e Waira S. Machida. Brasília: Ipam, Prevfogo/Ibama, 2026, XXXXp.

ISBN: XXXXX



Esta cartilha foi elaborada pelo **Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM)** e pelo **Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo)** do **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)** no âmbito do projeto “Improving wildfire management and control in Brazil and the Amazon Region” em parceria com a **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)**.



Organização das Nações Unidas  
para a Alimentação  
e a Agricultura



In partnership with

Canada



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA







|   |                                                        |            |
|---|--------------------------------------------------------|------------|
| 1 | APRESENTAÇÃO                                           | PÁG.<br>7  |
| 2 | A CONVIVÊNCIA COM O FOGO:<br>POR QUE ELA É IMPORTANTE? | PÁG.<br>8  |
| 3 | O FOGO NA AMÉRICA LATINA                               | PÁG.<br>12 |
| 4 | O QUE É MANEJO INTEGRADO<br>DO FOGO (MIF)?             | PÁG.<br>15 |
| 5 | QUEM PARTICIPA DO MANEJO<br>INTEGRADO DO FOGO?         | PÁG.<br>20 |
| 6 | POR QUE O MANEJO INTEGRADO<br>DO FOGO É IMPORTANTE?    | PÁG.<br>22 |
| 7 | COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?                             | PÁG.<br>24 |
| 8 | PARA SABER MAIS                                        | PÁG.<br>29 |





# 1

## APRESENTAÇÃO



Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de **ampliar a compreensão** sobre o **manejo integrado do fogo** e sua **importância** para a **redução dos incêndios florestais**.

A cartilha explica como o fogo pode ser utilizado com responsabilidade, planejamento e cuidado coletivo. Aborda seus papéis ecológicos, as formas tradicionais e técnicas de uso, os riscos associados aos incêndios e as principais etapas do manejo integrado do fogo. Destaca-se ainda, a importância de ações preventivas, o diálogo entre os envolvidos e o engajamento social como elementos centrais para uma gestão eficaz e segura do fogo.

O **fogo bem manejado reduz os riscos** de grandes **incêndios**, torna as **paisagens mais resilientes** e aumenta os **benefícios** para o **meio ambiente** e para a **sociedade**. Assim, o manejo integrado do fogo se consolida, como um caminho coletivo para proteger a vida, fortalecer os territórios e os modos de vida e promover uma convivência mais segura e equilibrada com a natureza.



# 2

## A CONVIVÊNCIA COM O FOGO: POR QUE ELA É IMPORTANTE?



8/11

Milhões de anos antes do surgimento da humanidade, o fogo já fazia parte da dinâmica natural de diversos ecossistemas, contribuindo para o seu equilíbrio. Entre suas principais funções ecológicas estão a **renovação da vegetação**, a **manutenção da diversidade de espécies**, a **ciclagem de nutrientes** e o **estímulo à reprodução** de algumas espécies adaptadas ao fogo.

MANEJO INTEGRADO DO FOGO

© Livia Moura



**ECOSSISTEMA:** conjunto formado por plantas, animais, solo, água e clima de um lugar, e pelas relações que esses elementos mantêm entre si.

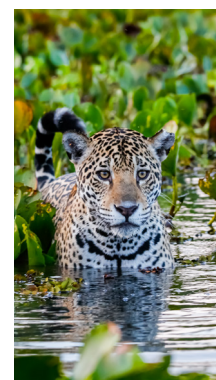
Em ambientes como savanas, campos e outros tipos de vegetação não florestal, o fogo é um elemento natural da paisagem. Muitas das espécies que vivem nesses locais são **adaptadas** e **resilientes** à presença do fogo, podendo sobreviver a ele e se beneficiar

do fogo para se renovar ou se reproduzir. Exemplos desses ambientes incluem o Cerrado e o Pantanal, no Brasil, os Llanos, na Venezuela e na Colômbia, o Chaco, na Argentina, Bolívia e Paraguai e os Pampas, no Uruguai.

## AMBIENTES ADAPTADOS E RESILIENTES À PRESENÇA DO FOGO



CERRADO



PANTANAL



LLANOS



CHACO



PAMPAS

Fotos © Adobe Stock

CAMINHO PARA CONVIVER COM O FOGO



Por outro lado, há **ecossistemas** que historicamente **não evoluíram sob a influência do fogo**, seja pela baixa disponibilidade de material combustível, seja pela ausência de condições ambientais que permitissem a propagação das chamas. Florestas, matas, brejos, turfeiras, carrascos e buritizais são exemplos de ecossistemas sensíveis ao fogo,

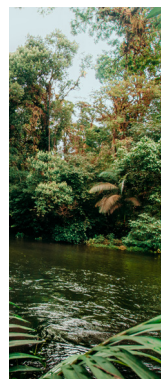
presentes em diversos países latino-americanos. A maioria das espécies destes ambientes é prejudicada quando atingida pelo fogo, o que reduz sua capacidade de sobrevivência e regeneração.

**COMBUSTÍVEL:** todo material vegetal capaz de queimar, como folhas secas, galhos, capim, troncos, cascas e restos de plantas no solo ou na vegetação.

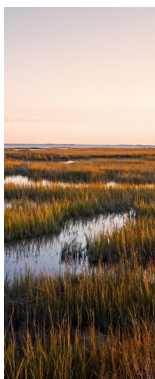
## ECOSSISTEMAS SENSÍVEIS AO FOGO



FLORESTAS



MATAS



BREJOS



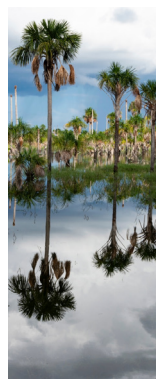
TURFEIRAS



CARRASCOS



DESERTOS



BURITIZAIS

Há mais de 300 mil anos, os seres humanos aprenderam a usar o fogo para **cozinhar, aquecer, afastar animais perigosos e obter alimentos**. O uso do fogo de forma cuidadosa segue sendo realizado por diversos povos indígenas e comunidades tradicionais da América Latina para abrir **caminhos**,

**preparar o solo, controlar pragas, estimular a produção de frutos e a rebrota das pastagens**. Quando bem utilizado, o fogo também pode contribuir para a conservação da paisagem, reduzir o acúmulo de capim e folhas secas e, conseqüentemente, diminuir o risco de grandes incêndios no futuro.

©Brigada de Alter



### INCÊNDIO FLORESTAL:

fogo fora de controle que se espalha pela vegetação, podendo causar danos ambientais, sociais e econômicos.

Hoje, porém, o fogo tem se tornado mais difícil de controlar. O **desmatamento**, a **expansão da agricultura** e da **pecuária**, o **abandono de práticas tradicionais** e o **crescimento das cidades** mudaram a forma como o fogo se espalha e a frequência com que ocorre. Somam-se a isso as mudanças climáticas, com longos períodos de seca e temperaturas mais elevadas, que tornam a vegetação mais inflamável e dificultam o controle do fogo. Dessa forma, pequenos focos de fogo podem evoluir rapidamente para incêndios de grandes proporções, mais severos, duradouros e de difícil controle.

Diante desse cenário, o **grande desafio é aprender a conviver com o fogo**. Conviver não significa permitir que tudo queime, nem tentar eliminar completamente o fogo da paisagem. Significa compreender em quais contextos o fogo pode ajudar a natureza e as pessoas, quando ele deve ser evitado, quando pode ser substituído por outras técnicas e quando precisa ser combatido. A partir deste entendimento, é possível planejar ações que reduzam a ocorrência de incêndios florestais, tornem o uso do fogo mais seguro e eficaz, quando necessário, e contribuam para a recuperação de áreas degradadas.



# 3

## O FOGO NA AMÉRICA LATINA

Na América Latina, muitos povos **indígenas e comunidades tradicionais** desenvolveram, ao longo de gerações, **formas cuidadosas de uso do fogo**. Essas práticas consideram a **época mais adequada do ano** — geralmente o início da estação seca, quando a vegetação ainda mantém umidade —, além de horários com condições mais amenas, do meio para o fim da tarde, quando as temperaturas são mais baixas, a umidade do ar é maior e o vento costuma ser mais fraco. Também são adotadas medidas de segurança, como a abertura de aceiros para evitar a propagação das chamas, e a observação de sinais da natureza, como a lua, as estrelas e o comportamento dos animais, para definir o momento mais seguro da queima.



**COMBATE:** conjunto de ações realizadas para controlar e extinguir um incêndio, protegendo pessoas, moradias, sistemas produtivos, benfeitorias e a natureza.

Nas últimas décadas, porém, a **fragilidade de políticas** ambientais eficazes, aliada a **conflitos e disputas territoriais, crimes ambientais e eventos climáticos extremos têm aumentado os riscos** associados à ocorrência de **grandes incêndios**. Por muito tempo, a proibição do uso do fogo, aliada ao foco quase exclusivo nas ações de combate, contribuiu para o aumento de incêndios de grande magnitude.



©Mayangdi Inzaugarat Suarez/Ibam

Casos recentes ilustram esse cenário. No Chile, apenas no primeiro mês de 2026, mais de 66 mil hectares foram queimados por incêndios florestais com pelo menos 27 mil famílias afetadas<sup>1</sup>, um número alarmante para o mês de janeiro. Em 2017, o país já havia registrado aproximadamente 487 mil hectares atingidos<sup>2</sup>, destruindo florestas, moradias e plantações. No Brasil, os impactos também

são expressivos: em 2024, 15,6 milhões de hectares foram queimados na Amazônia, 10,6 milhões de hectares no Cerrado, e aproximadamente 2,2 milhões de hectares foram atingidos no Pantanal, com graves prejuízos ambientais e socioeconômicos<sup>3</sup>. Na Argentina, em 2022, a província de Corrientes registrou mais de 1 milhão de hectares afetados<sup>4</sup>, comprometendo a produção rural e o abastecimento de água.

1 | OCHA, 2026.  
2 | MCD64A1 c6.

3 | MapBiomass Fogo c.4.  
4 | IFRC, 2022.





**MANEJO INTEGRADO DO FOGO:** conjunto de estratégias para planejar, usar e controlar o fogo de forma coletiva e responsável, considerando ao mesmo tempo aspectos ecológicos, sociais, culturais e econômicos.

**PREVENÇÃO:** conjunto de ações voltadas à redução do risco de incêndios e de seus impactos.

Cada território apresenta características próprias. Por isso, torna-se cada vez mais importante adotar **estratégias que respeitem a diversidade de paisagens, culturas e formas de vida**, combinando saberes locais com conhecimentos técnicos e científicos para manejar o fogo e atender as necessidades locais.

Nesse contexto, governos e gestores ambientais estão gradualmente reconhecendo a importância dos conhecimentos tradicionais e ecológicos do fogo, adotando políticas de manejo integrado do fogo e priorizando ações de prevenção, como já ocorre em países como Brasil, Colômbia, Equador e México.

A **Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF)**, instituída pela **Lei nº 14.944/2024**, representa um marco na governança ambiental brasileira ao substituir o modelo focado apenas na proibição do uso do fogo e combate aos incêndios, por um planejamento estratégico e participativo que reconhece o papel ecológico do fogo em ecossistemas adaptados, como o Cerrado e o Pantanal, e valoriza os saberes tradicionais de povos indígenas e comunidades locais, integrando-os ao conhecimento técnico-científico para reduzir incêndios e promover a resiliência climática.

# 4

## O QUE É MANEJO INTEGRADO DO FOGO (MIF)?



O manejo integrado do fogo, também chamado de MIF, é uma forma de planejar e gerir uma área ou um território visando reduzir os impactos causados por incêndios florestais. Neste modelo, todas as ações de **manejo do fogo** devem ser planejadas de maneira

participativa e adaptativa, de acordo com a realidade local, considerando a **cultura do fogo** (o conhecimento e as práticas socioeconômicas e culturais) e a **ecologia do fogo** (as condições ambientais, climáticas e topográficas), bem como o impacto do fogo em cada um destes componentes.



FOTOS: Topo e Direita ©Mayangdi Inzaulgarat/Prevfogo/Ibama | Esquerda ©Peter Caton/Acervo ISPN





É importante destacar que o MIF não se resume ao uso do fogo e não deve ser confundido com o manejo do fogo isoladamente. Trata-se de uma abordagem mais ampla, que incorpora as necessidades ambientais, os modos de vida das populações locais e a proteção do território nas ações de prevenção, preparação, uso planejado do fogo, combate aos incêndios e recuperação de áreas atingidas.

Uma de suas principais características é o caráter

coletivo, que integra saberes científicos, técnicos e tradicionais, incentivando a participação de diferentes atores na construção de soluções adequadas a cada território.

O MIF envolve um conjunto de ações complementares, organizadas em três etapas que são implementadas de maneira cíclica e contínua:

- 1 diagnóstico e planejamento,
- 2 implementação e
- 3 avaliação e recuperação.

# 1 DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO

Envolve a **elaboração de planos de manejo integrado do fogo (PMIFs)** e de **plano de prevenção e combate aos incêndios florestais (PPCIFs)**; caracterização e mapeamento social, cultural, econômico, territorial e ambiental, em que se analisa o histórico do

fogo, identificam-se áreas de maior risco e áreas prioritárias para conservação; definição de estratégias de manejo; identificação de autorizações necessárias; e definição de acordos com as comunidades sobre regras, locais estratégicos e períodos de queima;



## PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO (PMIF):

instrumento de planejamento que integra os aspectos ecológicos, culturais e técnicos do manejo do fogo (prevenção, uso do fogo, preparação e combate).

## PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS (PPCIF):

documento prático-operacional que organiza recursos humanos, materiais e logísticos para prevenir e combater incêndios (preparação e combate).



## 2 IMPLEMENTAÇÃO

Inclui ações de **prevenção de incêndios**, como ações de sensibilização e educação ambiental, recomposição vegetal, uso de técnicas alternativas ao fogo em áreas sensíveis e preparo de aceiros; uso planejado e controlado do fogo, por meio de queimas controladas, para fins agrosilvopastoris e queimas prescritas em áreas estratégicas

e adaptadas ao fogo para reduzir os riscos de incêndios e conservar a paisagem; preparação e combate aos incêndios florestais, incluindo a formação e o treinamento de equipes, a aquisição de equipamentos, uso de sistemas de monitoramento e resposta rápida, além do resgate da fauna afetada; e registro das ações implementadas.

### USO CONTROLADO DO FOGO:

uso planejado e cuidadoso do fogo, em área delimitada e sob condições seguras, com um objetivo específico e evitando que o fogo saia do controle.

REFAZENDO ILUSTRAÇÃO,  
AGUARDEM

## 3 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Abrange a **análise dos resultados** da implementação das ações com a participação das pessoas envolvidas; **identificação dos danos** ambientais, sociais e econômicos pós-fogo; registro dos **aprendizados adquiridos**;

e a **recuperação das áreas afetadas**, com produção e plantio de sementes e mudas, proteção de nascentes, mobilização das comunidades e reconstrução de estruturas danificadas.

### ÁREA QUEIMADA:

porção de um território atingida pelo fogo, com sinais como vegetação queimada, cinzas e solo escurecido.



Quando realizado de forma organizada e na sequência adequada, esse conjunto de ações ajuda a prevenir incêndios florestais, reduzir prejuízos e tornar os territórios mais seguros e resilientes. Ao longo do tempo, o manejo integrado do fogo fortalece a capacidade das comunidades e das instituições de lidar melhor com o fogo, contribuindo para a redução das áreas queimadas e da fumaça, que afeta a saúde das pessoas e o meio ambiente.



# 5

## QUEM PARTICIPA DO MANEJO INTEGRADO DO FOGO?



O manejo integrado do fogo pode ser implementado por **diferentes atores**, sendo mais eficaz quando todos participam, cada um **com seu conhecimento e responsabilidade**, assim como:

- Povos indígenas e comunidades tradicionais e locais;
- Assentados da reforma agrária;
- Agricultores familiares, produtores rurais e proprietários de imóveis rurais;
- Brigadistas florestais (contratados, voluntários, comunitários e privados);
- Corpo de Bombeiros Militares e Defesa Civil;
- Gestores de territórios e áreas protegidas;
- Técnicos de extensão rural;
- Servidores públicos (com atuação em meio ambiente,, saúde e educação) municipais, estaduais e federais;

- Representantes de organizações da sociedade civil e ambientalistas;
- Pesquisadores e acadêmicos de instituições de pesquisa e universidades;
- Profissionais da educação e da saúde;
- Empresários dos setores agropecuário, de transporte e de energia.

Esses atores podem contribuir de diferentes maneiras com o manejo integrado do fogo, **compartilhando conhecimentos sobre o território** e os sinais da natureza, participando do **planejamento local**, da **vigilância** e da **prevenção de incêndios**, mantendo **aceiros** e realizando queimas controladas ou prescritas quando necessário. Também atuam na **orientação técnica**, na formulação e implementação de **políticas**

**públicas**, na **fiscalização**, na **mobilização social**, na **capacitação** e na **comunicação** com as comunidades. Além disso, colaboram no **combate aos incêndios**, no **resgate de pessoas e da fauna**, na avaliação dos **resultados** das ações, no cuidado com a **saúde** da população afetada pela fumaça, no apoio

**logístico** e operacional, e na **recuperação** de áreas quando afetadas, fortalecendo práticas responsáveis e soluções adequadas a cada território.

### QUEIMA PRESCRITA:

uso técnico e planejado do fogo, realizado em condições seguras, com objetivos definidos para o manejo de áreas naturais.





# 6

## POR QUE O MANEJO INTEGRADO DO FOGO É IMPORTANTE?



O manejo integrado do fogo é importante porque gera **benefícios ambientais, sociais, culturais e econômicos**. Entre os principais resultados gerados com a sua aplicação, estão:

1

### RESULTADOS ECOLÓGICOS E DE CONSERVAÇÃO

- Redução dos impactos ecológicos negativos de incêndios florestais;
- Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas sensíveis ao fogo;
- Conservação e manutenção dos ecossistemas adaptados ao fogo;

2

### RESULTADOS CLIMÁTICOS E DE QUALIDADE AMBIENTAL

- Redução do risco de ocorrência de grandes incêndios florestais;
- Redução da emissão de gases poluentes na atmosfera;
- Fortalecimento da adaptação às mudanças climáticas;
- Aumento de áreas degradadas recuperadas;

3

### RESULTADOS SOCIOCULTURAIS E DE GOVERNANÇA

- Aumento da segurança e qualidade de vida das comunidades rurais e seus territórios de vida;
- Proteção de práticas, conhecimentos e modos de vida de povos e comunidades;
- Reconhecimento e valorização dos saberes tradicionais;
- Aumento da governança e gestão coletiva e redução de conflitos;



©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama

©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama



©Livia Moura/Acervo ISPSP



©Andre Dib/Acervo ISPSP



©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama



# 7

## COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?



O manejo integrado do fogo é uma forma de conviver com o fogo que exige ações coletivas e coordenadas.

O compromisso e o esforço de cada um pode fazer toda diferença para melhorar a qualidade de vida das pessoas e reduzir os danos do fogo aos ecossistemas.

A partir do que você aprendeu nesta cartilha, identifique **quais atividades você pode realizar** para ajudar a implementar o manejo integrado do fogo na sua região:

### DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

- Elaborar os **mapas** necessários para entender o uso e ocupação do solo na área e o histórico de ocorrência do fogo;
- Caracterizar os **fatores sociais, culturais, econômicos, biológicos, ecológicos, topográficos e climáticos** que possam influenciar a forma como o fogo se comporta e os seus efeitos sobre o ecossistema e na vida dos moradores locais;
- Buscar **informações** sobre como os incêndios são iniciados na região;
- Identificar **parceiros** e interessados em aplicar o MIF na região;
- Identificar os materiais, **ferramentas** e equipamentos disponíveis, que podem ajudar no manejo.



### PLANEJAMENTO

- Elaborar um **plano** de manejo integrado do fogo, quando obrigatório ou recomendado, sob orientação do órgão responsável;
- Definir **objetivos**, metas e ações para a área onde o MIF será aplicado;
- Mobilizar e facilitar a **articulação** entre os interessados e parceiros para que todos participem das discussões relacionadas ao MIF;
- Definir as **pessoas** que serão responsáveis pelas diferentes ações indicadas.



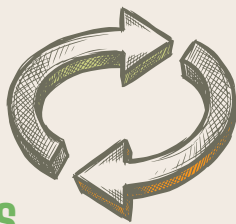
### SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Realizar campanhas **educativas** sobre a importância do fogo e do seu uso controlado, e os problemas causados pelos incêndios;
- Produzir materiais informativos sobre as **ações do MIF** na região e seus resultados;
- Reunir **lideranças** locais e de comunidades vizinhas para falar sobre a necessidade do MIF;
- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre educação ambiental;
- Participar ou promover espaços de **diálogo** e elaborar materiais e campanhas educativas sobre o impacto da fumaça gerada pelo fogo (incêndios e queimas) na saúde da população rural e urbana;
- Desenvolver ações de **informação** e apoio mútuo voltadas à saúde emocional de brigadistas e pessoas impactadas pelo fogo.





## APLICAÇÃO DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS AO USO DO FOGO



- Propor e implementar **técnicas** e ferramentas que sejam adequadas para substituírem o uso do fogo, quando isso for importante, especialmente em áreas sensíveis ao fogo;
- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre as técnicas que podem ser utilizadas para este fim.

## USO DO FOGO CONTROLADO

- Preparar **aceiros** antes de realizar qualquer queima;
- Verificar a necessidade de **autorização** para o uso do fogo e tomar as providências indicadas pelo órgão responsável;
- Adquirir as **ferramentas** e os equipamentos necessários para garantir a segurança de todos;
- Escolher **períodos**, dias e horários apropriados, evitando temperatura alta, umidade do ar baixa e a presença de ventos fortes ou instáveis no momento da queima;
- **Comunicar** aos vizinhos, brigadas florestais, Corpos de Bombeiros Militares e órgãos responsáveis sobre a data da queima;
- **Empilhar** os restos de vegetação em uma área isolada e segura, para evitar que o fogo saia do controle daquela área;
- Quando necessário, **convocar** família, vizinhos, amigos, brigadistas florestais, corpo de bombeiros militar, etc para ajudar a realizar a queima;

- **Acompanhar** a queima até a sua extinção completa;
- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre queimas controladas.

## PREPARAÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS

- **Informar** a comunidade sobre os canais de denúncia de crimes ambientais, como os incêndios e desmatamentos, e formas de acionamento do órgão responsável no caso de haver um incêndio;
- Realizar a gestão administrativa e de recursos, bem como a organização das ações necessárias para reduzir os incêndios na região;
- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre combate aos incêndios florestais;
- **Manter** as ferramentas e equipamentos em boas

- condições de uso e preparados, para caso sejam necessários, especialmente nos períodos críticos;
- Definir um sistema de **monitoramento** e acionamento para reduzir as chances dos incêndios queimarem grandes áreas;
- Estabelecer um **canal de comunicação** na região para que qualquer foco de calor seja comunicado e verificado o quanto antes;
- **Mobilizar** pessoas da comunidade para se voluntariarem e se capacitarem como brigadistas florestais, a fim de darem a primeira resposta aos incêndios com segurança, após treinamento e com equipamentos adequados;
- Ajudar com o **resgate** e recuperação da fauna afetada pelo fogo com as devidas orientações.







## RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR INCÊNDIOS

- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre recuperação de áreas degradadas;
- Identificar as **áreas** que foram degradadas por incêndios na região e as espécies nativas que devem ser usadas para sua recuperação;
- Buscar **orientações** técnicas sobre como recuperar uma área, propondo parceria com especialistas, pesquisadores, associações e outras organizações que possam ajudar a planejar as ações;

- Construir um **viveiro** para produção de mudas nativas compatíveis com cada área escolhida;
- Coletar, armazenar e dispersar **sementes** de espécies nativas nas áreas a serem recuperadas;
- Acompanhar as áreas em **recuperação** e providenciar novas estratégias caso a área não se recupere em um determinado período de tempo.

Todas essas atividades são importantes e contribuem para o sucesso do manejo integrado do fogo. Ao participar de alguma delas, **você já estará fazendo a sua parte.**

O cuidado com o fogo é uma **responsabilidade de todos**, pois ele pode trazer benefícios ou causar grandes prejuízos, dependendo de como é usado. Cada atitude conta.

**Buscar informação, respeitar as regras e conversar sobre o tema** em casa, na escola e no trabalho ajudam a proteger a natureza, a saúde e os meios de vida. Quanto mais pessoas envolvidas e conscientes, menores são os riscos e maiores os benefícios para os territórios e para a vida.

# 8

## PARA SABER MAIS

Conhecimento, diálogo e cooperação são fundamentais para reduzir os riscos e fortalecer o cuidado com o fogo nos territórios.

Procure informações junto a órgãos ambientais, iniciativas comunitárias e materiais educativos sobre prevenção, manejo e gestão do fogo.

o **FOGO**  
PODE SER UM  
**ALIADO**  
OU UM  
**PROBLEMA —**  
TUDO DEPENDE  
DE COMO ELE  
É USADO.



©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama









**MANEJO  
INTEGRADO  
DO FOGO**